

PIOLHO CHATO: PHTHIRUS PUBIS

Bruna Izana Rogovski Guadanin¹; Miriam Rodrigues da Costa¹; Phaloma Bianca Fuzari Duarte¹; Elisângela Oliveira Santana Dantas²; Fábio Alexandre Leal dos Santos².

1- Discentes do curso de graduação em biomedicina. | 2- Docente do curso de graduação em biomedicina.

A Pediculose é uma doença parasitária qualquer tipo de pessoa independi mente de raça ou cor esta propicio a pegar, clima também não afeta a sua proliferação. A pediculose pubiana conhecida popularmente como chato é uma doença contagiosa causada pelo inseto parasita Phthirus pubis, chamado também de piolho-do-púbis. A pediculose pubiana é uma infecção semelhante a que ocorre no couro cabeludo quando infestado por piolhos. O Phthirus pubis é um inseto parasita da mesma família do Pediculus humanus capitis o famoso piolho da cabeça onde é encontrado mais em crianças. Hoje existem três tipos de piolho: Pediculus humanus capitis: o piolho que infecta o couro cabeludo. Pediculus humanus humanus: um tipo de piolho que infecta os pelos do corpo. Pthirus pubis: o pilho que infecta os pelos pubianos (chato). O modo de diferencia o piolho Chato do Piolho normal e a sua transluzente sendo muito difícil de ser identificado a olho nu a não ser que tenha se alimentado há pouco tempo estando cheio de sangue. Apesar de afetar preferencialmente a região púbica, o piolho-do-púbis pode estar presente em outras áreas com pelos no corpo, como axilas, barba, cílios e sobrancelhas, o Pthirus pubis não costuma afetar áreas que não são cobertas por pelos. O tempo de vida da fêmea deste piolho é de 4 semanas período em que chega a pôr cerca de 30 ovos (lêndeas) cada ovo demora em torno de 1 semana para eclodir e dar vida a novos piolhos. Esta doença pediculose pubiana é considerada uma doença sexualmente transmissível (DST) por que sua transmissão é feita através de contato direto entre pelos pubianos durante o ato sexual o uso de camisinha não impede a transmissão pois o mesmo só recobre o pênis deixando toda a região púbica exposta, esse parasita não pula e não voa. para haver transmissão é preciso contato íntimo entre as regiões púbicas para que o piolho consiga passar de um pelo para outro. Os sintomas dessa doença sexualmente transmissível (DST) têm início de uma a duas semanas após o contato com o parasita. A principal queixa é a coceira nos locais da picada podem ocorrer alterações da pele semelhantes à urticária bolhas e manchas azuladas, a sua única forma de evitar a pediculose pubiana é impedir o contato com os piolhos e a fixação das lêndeas. O diagnóstico pode ser feito pela observação dos piolhos e das lêndeas na base dos pelos e da presença de parasitas na pele da região afetada. Como um problema de saúde pública de difícil resolução dele dependem ações de vários setores em diversos níveis por isto é necessário que se desenvolvam estratégias de intervenção que envolvam outros setores da sociedade além das instituições de ensino, como os serviços de saúde começando pelas escolas onde os focos são a miores de infestação, tomando providencia desde da residência do infectado.